

## **ANÁLISE DE FEZES CANINAS COLETADAS EM PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PINHEIRO MACHADO - RS**

**LAURA MICHELON<sup>1</sup>; THIAGO VAZ LOPES<sup>2</sup>; CICIANE MARTEN FERNANDES<sup>3</sup>;  
MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lauramichelon@msn.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – vlopes.thiago@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cici.marten@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Os parasitas intestinais estão entre os agentes patogênicos mais comuns em animais de companhia, constituindo uma das principais causas de distúrbios intestinais em cães, podendo afetar animais de qualquer idade (KATAGIRI *et al.*, 2007). Cães e gatos frequentemente evacuam em áreas de lazer e recreação, como praças públicas, por terem livre acesso a esses locais, e ao estarem parasitados, acabam contaminando o solo com ovos e larvas de parasitos (LUDLAM *et al.*, 1989; SANTARÉM *et al.*, 1998).

Dentre os principais parasitos de caráter zoonótico encontrados em praças públicas, estão os helmintos *Ancylostoma spp*, *Toxocara spp* e *Trichuris spp* (SCAINI *et al.*, 2003). Fezes caninas com ovos desses parasitas nesses locais podem ser contaminantes para humanos, causando parasitoses por suas larvas (ARAÚJO *et al.*, 1999).

A Larva *Migrans* Cutânea (LMC), conhecida popularmente por “bicho geográfico”, é causada pela penetração de larvas de *Ancylostoma spp* na pele de seres humanos, provocando, inicialmente, uma reação pruriginosa intensa, e sendo auto-limitante (KATAGIRI *et al.*, 2007). A ingestão de ovos embrionados de *Toxocara spp* leva à eclosão dessas larvas no intestino humano, as quais migram pela via linfática ou pela circulação portal para diversos órgãos, principalmente fígado e pulmões, causando a Larva *Migrans* Visceral (LMV). Eventualmente, a LMV ocorre em coração e sistema nervoso, porém, as larvas de *Toxocara spp* também podem afetar o globo ocular, causando a síndrome Larva *Migrans* Ocular (SANTARÉM *et al.*, 1998). Essas infecções são mais frequentes em crianças entre um e cinco anos de idade, devido ao hábito geofágico (ALMEIDA *et al.*, 2007).

Tendo em vista este cenário e os riscos à saúde pública, objetivou-se nesse estudo avaliar a contaminação parasitária de fezes presentes em uma praça pública do município de Pinheiro Machado (RS).

### **2. METODOLOGIA**

Coletou-se, aleatoriamente, 20 amostras de fezes caninas da praça pública Carlos Paleo Marques D'Ávila, no município de Pinheiro Machado (RS). Elas foram acondicionadas em coletores universais e mantidas sob temperatura ambiente durante três horas, sendo, posteriormente, submetidas à Técnica de Willis-Mollay com a utilização de solução salina hipersaturada. Após, foi realizada a pesquisa dos

ovos de parasitos através de microscopia óptica binocular<sup>1</sup>, utilizando-se as objetivas secas de 4x, 10x e 40x. Os graus de contaminação foram classificados em leve (com presença de até 20 ovos de determinado parasita), moderado (com presença de 20 a 50 ovos) e intenso (com mais de 50 ovos presentes).

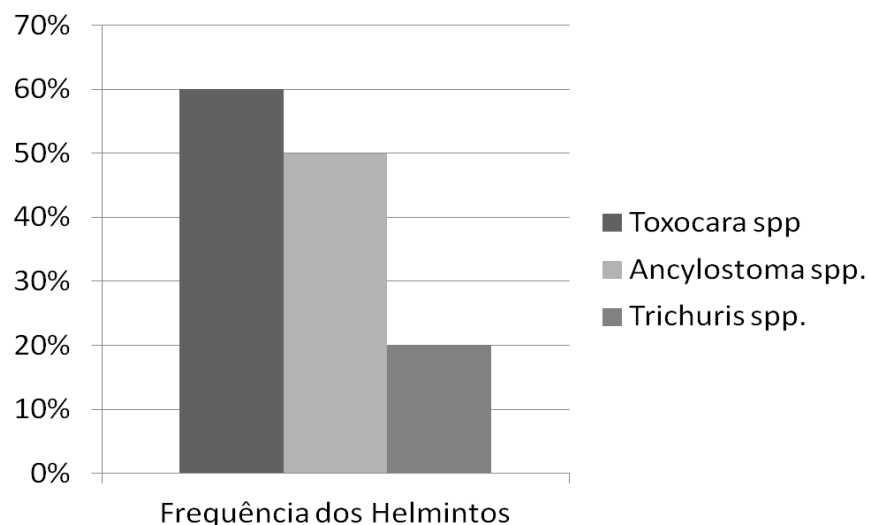
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentaram positividade para ovos de helmintos 75% (15/20) das amostras coletadas. Das 20 amostras analisadas, observou-se 50% (10/20) de contaminação por ovos de *Toxocara spp.*, 40% (8/20) por ovos de *Ancylostoma spp.* e 20% (4/20) por ovos de *Trichuris spp.*, em grau considerado leve. Os dados obtidos no presente estudo são divergentes com outros estudos (Scaini et al., 2003), que observaram 71,3% de contaminação somente por *Ancylostoma spp.* Vários fatores podem estar envolvidos na contaminação do solo, como seu tipo, as condições climáticas e ambientais, e a presença de cães e de gatos (MURADIAN et al., 2005).

Encontrou-se em 5% (1/20) das amostras, infestação moderada por ovos de *Ancylostoma spp.* Também foram analisadas amostras intensamente contaminadas, sendo 10% (2/20) por ovos de *Toxocara spp.* e 5% (1/20) por ovos de *Ancylostoma spp.*, diferentemente de Ross et al. (2011), que encontraram maior prevalência de ovos de *Ancylostoma spp.* (53%).

O helminto de maior frequência observado foi o *Toxocara spp.* (Fig.1), visto que a contaminação de áreas públicas por ovos de *Toxocara spp.* pode chegar a até 92% (CAPUANO & ROCHA, 2005). A presença de ovos de *Trichuris spp.* também deve ser ressaltada visto que já foi registrada infecção entérica em humanos causada por *T. vulpis*, sendo este um parasito dos cães (SCAINI et al., 2003).

Figura 1: Frequência dos ovos de helmintos presentes nas amostras de fezes caninas analisadas.



<sup>1</sup> Olympus® CX21 – São Paulo, SP.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se no presente estudo que a Praça Carlos Paleo Marques D'Ávila, do município de Pinheiro Machado (RS), apresentou contaminação parasitária por *Toxocara spp.*, *Ancylostoma spp.* e *Trichuris spp.*

**Agradecimentos:** A CAPES, FAPERGS e CNPQ (305072/2012-9) pelo auxílio no desenvolvimento de pesquisa e suporte financeiro.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, F.R.; et al. Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, v.32, n.5, p.581-583, 1999.

ALMEIDA, A. B. P. F.; SOUSA, V. R. F.; DALCIN, L.; JUSTINO, C. H. S. Contaminação por fezes caninas das praças públicas de Cuiabá, Mato Grosso. **Braz. J. vet. Res. anim. Sci.**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 132-136, 2007.

CAPUANO, D. M.; ROCHA, G. M. Environmental contamination by *Toxocara sp.* eggs in Ribeirão Preto, São Paulo State, Brazil. **Rev. Inst. Med. trop. S. Paulo.** São Paulo, v.47, n.4, p.223-226, 2005.

KATAGIRI, S.; OLIVEIRA-SEQUEIRA, T. C. G. Zoonoses causadas por parasitas intestinais de cães e o problema do diagnóstico. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.74, n.2, p.175-184, 2007.

LUDLAM, K. E.; PLATT, T. R.. The relationship of park maintenance and accessibility to dogs to the presence of *Toxocara spp* ova in the soil. **American Journal of Public Health** 79:633-634, 1989.

MURADIAN, V.; GENNARI, S. M.; GLICKMAN, L. T.; PINHEIRO, S. R. Epidemiological aspects of Visceral Larva Migrans in children living at São Remo Community, São Paulo (SP), Brazil. **Vet Parasitol.** v.134, n.93, p.7, 2005.

PEDRASSANI, D.; VIERA, A. M.; THIEM, E. M. B. Contaminação por *Toxocara spp.* e *Ancylostoma spp.* em áreas de lazer do município de Canoinhas, SC. **Archives of Veterinary Science.** Curitiba, v.13, n.2, p.110-117, 2008.

ROSS, M.; SCHMITT, B. A. M.; DE PAULA, D.; TOMAZZI, R. C.; CECCHIN, R. S.; KUNH, F.; TAMANHO, J.; FELIPPIN, T.; SPEROTTO, R. L.; ZANELLA, J. F. P. Prevalência de ovos, larvas, cistos e oocistos de parasitas com potencial zoonótico em praças públicas e áreas de lazer na cidade de Cruz Alta – RS; Análise Preliminar. **Anais da XVI Mostra de Iniciação Científica UNICRUZ.** Cruz Alta, 2011.

SANTARÉM, V. A.; SARTOR, I. F.; BERGAMO, F. M. M. Contaminação, por ovos de *Toxocara spp*, de parques e praças públicas de Botucatu, São Paulo, Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.** Brasília, v.31, n.6, p.529-532, 1998.

SCAINI, C. J.; TOLEDO, R. N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M. A.; GATTI, F. A.; SUSIN, L.; SIGNORINI, V. R. M. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. Brasília, v.36, n.5, p.617-619, 2003.